

A LITERATURA COMO ARTEFATO NA LUTA ANTIRRACISTA

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a literatura como artefato pedagógico e cultural na luta antirracista, tomando como referência as experiências desenvolvidas no âmbito do Projeto Baobá: Práticas de Educação Antirracista na Escola tendo como propósito a promoção da educação para as relações étnico-raciais e vincula-se ao Programa de Extensão Direitos Humanos, Inclusão e Acessibilidade da Universidade do Vale do Taquari/Univates. Partindo da compreensão da literatura como artefato capaz de produzir encontros afetivos e políticos, contribui para a construção de identidades e reconhecimento da diversidade étnico-racial e o enfrentamento das desigualdades estruturais presentes no contexto educacional e social. O referencial teórico-metodológico fundamenta-se em perspectivas críticas da educação antirracista, nos estudos sobre literatura negra e afro-brasileira e na concepção dialógica de ensino, que valoriza a escuta ativa e a experiência na construção coletiva do conhecimento. A metodologia adotada caracteriza-se como qualitativa, com base em práticas pedagógicas e ações desenvolvidas no âmbito do projeto Baobá: leituras compartilhadas, rodas de conversa e atividades reflexivas realizadas com estudantes dos 1^{os} e 2^{os} anos do Ensino Fundamental da rede municipal de Lajeado/RS, possibilitando a observação dos efeitos da literatura no processo de conscientização racial. Os resultados evidenciam que o contato com obras literárias comprometidas com a temática racial e o processo dialógico durante os encontros favorecem o desenvolvimento do senso crítico, ampliando repertórios culturais historicamente silenciados, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorização das identidades negras. Conclui-se que a literatura, quando integrada a práticas pedagógicas intencionalmente antirracistas, atua como potente instrumento de resistência e formação cidadã, auxiliando na transformação social e reafirmando seu papel central na educação comprometida com a equidade racial.

Palavras-chave: Literatura antirracista, Educação, Projeto Baobá, Identidade racial, Prática pedagógica.

